

AS SIGNIFICATIVAS EXPERIÊNCIAS DO PIBID PARA ATUAIS E FUTUROS PROFESSORES

SANTOS, Carolaine Silva
DEIRÓ, Everton Ramon dos Santos
BATISTA, Missilene Silva
SILVA, Luana Patrícia Costa

RESUMO: Este trabalho nasce inicialmente das experiências vivenciadas por estudantes participantes como bolsista do PIBID (Programa de Iniciação à Docência). O presente trabalho é importante principalmente se levarmos em conta o contexto atual, no que diz respeito a atuação e formação de professores. O objetivo deste trabalho, é compreender de que maneira as experiências do PIBID tem influenciado na formação docente, identificar os benefícios da parceria entre estagiário e supervisor, discutir a partir de pressupostos teóricos para a elaboração do trabalho em questão. Para alcançarmos os resultados esperados, realizamos uma breve discussão teórica. Através das leituras dialogamos com as nossas experiências enquanto estagiários do PIBID. A partir da perspectiva dos autores, pode-se considerar que as experiências adquiridas pelos estagiários e supervisores do PIBID, são de grande significado para a formação desses sujeitos, tanto pessoal como profissionalmente. Tendo feito um percurso significativo de pesquisa e leituras, é importante ressaltar a importância do levantamento de temas como este, que denotam a grandeza e importância do Programa Institucional De Bolsa De Iniciação à Docência (PIBID). Consideramos que estas reflexões apresentam um importante caminho para estudantes em formação e seus respectivos supervisores, apontando um trabalho de importância acadêmica e educacional no campo da formação de professores.

Palavras-chave: formação docente, experiências do PIBID, educação.

INTRODUÇÃO:

Este trabalho nasce inicialmente das experiências vividas por estudantes que estão experienciando a iniciação à docência, como bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID é um espaço oportuno para adquirir uma maior experiência no que tange a atuação em sala de aula, a fim de contribuir para a reflexão da inserção de pedagogos e pedagogas no ambiente escolar.

O presente trabalho possui um nível alto de relevância, principalmente se levarmos em conta o contexto atual no que diz respeito a atuação e formação dos docentes, visto que o desenvolvimento dos professores implica no desenvolvimento dos alunos e da escola. Contudo, todo trabalho conjunto dos profissionais de educação contribuem para a formação das novas gerações e a transformação da sociedade em um lugar melhor para todos, com cidadania, respeito, justiça, paz e prosperidade, alcançados por meio do conhecimento e uma educação de qualidade.

Para além disso, o PIBID proporciona a inserção de professores em formação no cotidiano das escolas da rede pública de ensino, dando oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo também para articulação entre teoria e prática necessária à formação docente.

Com isso, os professores atuantes, supervisores dos estagiários, também usufruem de uma experiência necessária em sua docência. Visto que, às práticas educativas estão em constante mudança e evolução, podem assim observar e aprender com os estagiários técnicas e metodologias ativas embasadas em teóricos atuais apresentados na universidade.

Essa parceria e trocas de conhecimentos e experiências, fazem valer o discurso de uma educação construída e não imposta. Pois, quando o supervisor ver em seus estagiários futuros colegas de profissão, que continuarão um legado de resistência e potencialização da educação, ele poderá transformar essa oportunidade disponibilizada pelo PIBID, para a construção de conhecimento, crescimento profissional e memórias do seu processo de formação, podendo ser um professor equitativo, pacífico e compreensivo, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelos universitários, até chegar no lugar que ele está ocupando, construindo assim, sua identidade docente.

Nóvoa (2013) anuncia a necessidade de uma revolução no campo da formação de professores, pois nada substitui um bom professor. “É no coração, na profissão, no ensino e no trabalho escolar que devemos centrar nossos esforços de renovação da formação de professores” (p, 204). De maneira análoga, o PIBID é um desses agentes transformadores na vida dos atuais e futuros profissionais da educação, pois ele possibilita que os mesmos se encontrem, descubram, e se transformem com a partilha entre ambos, fazendo com que essa trajetória, apesar de desafiadora, seja linda e transformadora.

Por isso, mediante a esse horizonte de pesquisa, o objetivo deste trabalho, é compreender de que maneira as experiências do PIBID tem influenciado na formação docente, identificar os benefícios da parceria entre estagiário e supervisor, analisar a importância do acesso à sala de aula pelo professor ainda em formação através de um programa de iniciação à docência, discutindo a partir de pressupostos teóricos e práticos.

METODOLOGIA:

Para alcançarmos os resultados esperados, realizamos uma breve discussão, entendendo que esse processo é de suma importância na investigação de um trabalho, o qual destaca-se através de estudos e obras publicadas. Gil (2002, p.450) afirma que “a pesquisa bibliográfica é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados, se não com base em dados bibliográficos.”

Com isso, para aprofundarmos melhor na discussão proposta, recorreremos a dados de anos anteriores, a fim de trazer uma questão atual sabendo que já se falava sobre essas experiências, com contribuições feitas pelos colegas que vieram antes. Dessa forma, a pesquisa é enriquecida e contínua no que diz respeito às experiências e contribuições formativas do PIBID.

Na realização da coleta de dados, utilizamos pesquisas científicas de autores importantíssimos na área da educação, Gil (2002) e (2008), Gatti (2014), Nóvoa (2013), Veiga (2012), Freire (1999) e Pimenta (2004), tiveram contribuições importantes e pertinentes nos resultados. Fizemos a leitura atenta dos materiais e separamos os argumentos necessários para a conclusão da pesquisa.

Fizemos as leituras, elucidamos junto às nossas experiências enquanto estagiários do PIBID, a partir das observações realizadas junto aos professor supervisor e das co-participações. Buscando nos trabalhos acadêmicos teorias que explicassem o que estávamos observando na prática.

Além de tais caminhos, vivenciamos formações e práticas no PIBID, que deram subsídio para esse debate. A sala de aula tornou-se um campo de pesquisa e observação tanto na perspectiva das contribuições como estagiários, quanto na devolutiva que recebíamos do professor supervisor e orientador.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em se tratando de formação inicial, a manifestação de interesse na partilha de vivências e troca de saberes, podem aumentar as chances de não constranger a sala de aula e o professor receptor dos estagiários. Pois, uma construção de conhecimento não se desencadeia com um detentor do saber, mas com o diálogo de estudos e as práticas aplicadas através deles. Ou seja, o professor supervisor do PIBID, tem a possibilidade de aliar a sua prática docente e seus estudos, com a bagagem que seus estagiários trazem consigo da academia.

Veiga (2012), fala dessa formação inicial e continuada ressaltando que:

[...] a formação inicial deve fornecer ao futuro professor uma sólida bagagem nos âmbitos científico, cultural, social, pedagógico para o exercício profissional, ao passo que a formação continuada se centra nas necessidades e situações vividas pelos docentes. Nessa ótica, associa-se o conceito de formação de professores à ideia de inconclusão do homem. (Veiga, 2012, p. 81)

Nessa mesma perspectiva Freire nos traz em seu livro pedagogia da autonomia a importância da formação docente conjunto a uma reflexão sobre a prática educativo-progressiva, pois, só através dela que os alunos conseguem o desenvolvimento e autonomia. Ser um bom professor é acolher todo tipo de aprendizado, refletindo sobre sua prática e visando a partir dessa reflexão mudanças eficazes para sua formação. Freire diz:

É preciso que tenhamos na resistência que nos preserva vivos, na compreensão no futuro como um problema e na vocação para o ser mais como expressão da natureza humana no processo de estar

sendo fundamentos para nossa rebeldia e não para nossa resignação em face das ofensas que nos destrói o ser. Não é na resignação, mas em rebeldia em face das injustiça que nos afirmamos. (Freire, 1996, p.86).

Ensinar é uma especificidade humana que exige segurança, competência profissional, generosidade, comprometimento, compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo, exige também liberdade e autoridade, tomada de decisões consciente, exige saber escutar, reconhecer que a educação é ideológica, disponibilidade para o diálogo e querer bem para seus educandos. Concernente a isso, Pimenta (1999) respalda:

Dada a natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano. Espera-se, pois, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática necessários à compreensão do ensino como realidade social, e que desenvolva neles a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazeres docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores. (Pimenta, 1999, p.18).

Nessa direção, percebe-se que o trabalho do professor é de grande responsabilidade e importância, pois, em seu papel de ensinar, o mesmo contribui no processo de humanização de cada sujeito em formação docente, os capacitando no desenvolvimento de fatores os quais são indispensáveis na construção de saberes-fazeres para as práticas na docência.

No que tange às experiências, e análise de dados, podemos elencar as contribuições do PIBID através da parceria universidade e escola, para que a formação docente seja ainda mais completa.

Com a parceria entre supervisor e estagiário o desenvolvimento profissional tende a evoluir em grande escala, podendo dar um retorno positivo para ambas as partes, bem como, aos alunos que serão conduzidos e instruídos pelos mesmos.

Com seu desenho, o PIBID é formação inicial para os alunos das Licenciaturas; é, também, formação continuada para os professores das escolas públicas e para os professores das instituições de ensino superior

participantes, abrindo-lhes amplas oportunidades de estudos, pesquisa e extensão. A ação dos licenciandos e de seus orientadores têm o potencial de elevar a qualidade do trabalho nas escolas públicas e nas instituições formadoras. (Gatti, 2014, p. 5).

A partir da perspectiva dos autores, pode-se considerar que as experiências adquiridas pelos estagiários e supervisores do PIBID, são de grande valia para a formação desses sujeitos, tanto pessoal como profissionalmente. Uma vez que esse contato potencializa a elevação da qualidade do trabalho nas escolas públicas, trabalho este que passa a ser conjunto através desse contato e que torna real a transformação de vidas.

Uma vez que essas experiências e observações serviram de base para a presente pesquisa, com a observação do espaço em que o PIBID estava presente, a sala de aula. Traz uma perspectiva inversa ao que muitas vezes é relatado por discentes de licenciaturas, quando não são bem acolhidos nos espaços escolares e acabam não sentindo prazer em cursar uma licenciatura.

O PIBID é uma política nacional de grande positividade, quando por meio dessas experiências proporciona um jeito novo de fazer educação e construir conhecimentos. Fazendo com que os professores em formação tenham um contato importante com os professores já em atividade, fazendo com que compartilhem suas vivências e superem os seus desafios. Com este recorte de um estudo que será anexado abaixo, podemos ver a relevância deste importante programa de apoio à formação docente.

Observou-se como o PIBID é valorizado em todos os níveis, por todos os participantes que responderam aos questionários. Os depoimentos são muito positivos, em sua imensa maioria; os detalhes oferecidos para justificar essa positividade são inúmeros e se expressam nas contribuições descritas. (Gatti, 2014, p. 103).

Por isso, podemos finalizar dizendo que as contribuições do PIBID na formação docente e na troca de experiências de profissionais, é verdadeira e tem acontecido com frequência nos espaços escolares. Trazendo mais afetividade, companheirismo, troca de saberes, equidade e etc, fazendo com que a educação trace novos horizontes, perpassando o medo e a insegurança de muitos professores da rede pública de ensino, ao receber os estagiários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo feito um percurso significativo de pesquisa e leituras, é importante ressaltar a importância do levantamento de temas como este, que denotam a grandeza e precisão do Programa Institucional De Bolsa De Iniciação à Docência (PIBID). Trazendo o mesmo como protagonista da difícil missão de formar docentes comprometidos com o crescimento da educação e a construção de conhecimentos.

Sem mais a acrescentar, consideramos que estas reflexões apresentam um importante caminho para estudantes em formação e seus respectivos supervisores, apontando um trabalho de importância acadêmica e educacional no campo da formação de professores. Que o que foi escrito e relatado, possa ajudar os futuros e atuais docentes na estimulação de preservar sempre o afeto e a troca de saberes em suas experiências, bem como a construção de conhecimento.

Pode-se afirmar que, o objetivo deste trabalho, de compreender as experiências do PIBID como influência positiva na formação docente, os benefícios da parceria entre estagiário e supervisor, e a importância do acesso à sala de aula pelo professor ainda em formação através de um programa de iniciação à docência. Foi alcançado com êxito, pois conseguimos através deste estudo, destacar que o PIBID influencia de maneira excepcional na formação de professores através das experiências de estagiários e supervisores. Fazendo com que a troca de saberes influencie uma parceria benéfica na escola e na sala de aula, a fim de tornar a educação uma vertente de descobertas, estudo e transformação de vidas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

GATTI, B. MARLI E. D. A. André, NELSON A. S. Gimenes, LAURIZETE Ferrafut. Um estudo avaliativo do PIBID, São Paulo, SP: FCC/SEP, 2014. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014-pibid-arquivoAnexado.pdf>. Acesso em 27/2/2024

NÓVOA, Antônio. Vidas de professores.2.ed.Porto:Porto Editora 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia. (Orgs) Formação de professores: políticas e debates. Campinas: Papyrus Editora, 2012.